

Plano de evacuação/abrigo

PROCEDIMENTO DE ALARME DE EVACUAÇÃO

SINAL ACÚSTICO DO ALARME DE EVACUAÇÃO - O sinal é descontínuo, toca 20 segundos para 5 segundos, repetindo mais 6 vezes

NORMAS DE EVACUAÇÃO GERAIS

Se houver uma situação de emergência na escola será utilizado um alarme acústico para informação.

A Direção da escola é que decide sobre a evacuação total ou parcial das instalações.

A coordenação da evacuação as turmas é feita pelo professor, que no início da aula assinala no livro do ponto os alunos ausentes (se os houver), e pelo Delegado/Sub - Delegado de Turma designado por chefe de fila. Em caso de evacuação, este segue á frente da turma, enquanto o professor é o último a sair, por forma a certificar-se que não fica ninguém atrás, e para socorrer algum aluno que precise, bem como para verificar que janelas e portas ficam fechadas.

Os restantes alunos da turma abandonam os seus livros, deixam tudo como está e evacuam a sala por filas sucessivas, a começar pelas mais próximas da saída e seguindo em fila atrás do chefe de fila. O seu andamento deverá ser rápido mas ordeiro (sem correrias).

O Professor deverá ser o último a sair da sala, fechando janelas e porta sem trancar, seguindo a turma na cauda da coluna pronto para prestar auxílio a qualquer aluno que se desorienta, fique atrasado ou magoado na deslocação.

Não pare nunca nas portas de saída. Se tiver de usar as escadas, encoste-se à parede. Não volte atrás.

O Professor seguirá os alunos até ao ponto de concentração que é no parque infantil junto á piscina e apenas levará consigo o livro de ponto, no referido local verificará se falta algum dos alunos que estavam presentes na aula, a fim de informar a equipa de concentração e controlo.

Os Professores, Funcionários e os Alunos deverão utilizar o percurso de evacuação alternativo, quando o percurso de evacuação normal (sinalizado na Planta de Emergência) se encontrar impraticável.

Os Professores deverão manter os alunos em fila indiana no ponto de concentração.

Se, numa situação de emergência, se encontrar isolado, verifique se não há perigo de deixar o local onde se encontra. Siga as setas de indicação de saída e dirige-se ao ponto de concentração. Caso

não consiga sair (existência de chamas ou portas aquecidas), lembre-se que deve assinalar a sua presença.

Todas as portas que funcionam como saída de emergência deverão ter sempre as chaves nas fechaduras de modo a facilitar a rápida evacuação das salas.

As Equipas de 1.^a Intervenção (Professores e Funcionários) após a evacuação deverão efetuar uma busca a todos os locais, para verificar se não ficou ninguém retido/bloqueado e para evitar que alguém regresse ao local do sinistro no decurso das operações de emergência.

Os Funcionários destacados para esse fim deverão prestar auxílio a pessoas com capacidade limitada ou em dificuldades.

No ponto de concentração o Professor, os Funcionários e os Alunos aguardam as ordens/orientações do Responsável de Segurança da Escola, relativamente ao regresso ou não às salas de aula/locais de trabalho.

O Funcionário da Portaria, após o sinal de alarme, controla a entrada e a saída não autorizada de Professores, Funcionários, Alunos e pessoas estranhas à Escola.

PROCEDIMENTO DE ALARME DE ABRIGO

MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE SISMO

SINAL ACÚSTICO DO ALARME DE EVACUAÇÃO - O sinal é descontínuo, toca 1 minuto pará 5 segundos, repetindo mais duas vezes

Um grande sismo pode ocorrer a qualquer momento e sem aviso prévio, pelo que as ações a tomar em caso de sismo devem ser imediatas, sendo essencial que cada um saiba o que esperar e como agir.

O primeiro indício de um sismo de grandes proporções poderá ser:

Um tremor ligeiro perceptível pela oscilação de objetos suspensos e pelo abanar de objetos em prateleiras; Um “bang” violento, semelhante à passagem de um avião supersónico; Um ruído surdo e prolongado, que poderá ser bastante alto.

Um ou dois segundos depois ocorrerá o verdadeiro sismo. É importante agir imediatamente. Não devemos esperar até ter a certeza de que está realmente a ocorrer um sismo. À medida que a vibração do solo aumenta o perigo também aumenta: armários e prateleiras podem cair; objetos suspensos do teto oscilarão e poderão soltar-se; caixilhos das portas poderão arquear, fechando as portas violentamente; e os caixilhos das janelas poderão encurvar, quebrando os vidros e lançando estilhaços.

O ruído que acompanha um sismo, provocado pelos objetos a cair, vidros a quebrar, alarmes de incêndio que disparam, portas a bater e paredes a rachar, pode provocar uma enorme tensão.

O QUE FAZER DURANTE UM SISMO

No interior do edifício:

- Não tentar sair do edifício;
- Não tentar sair pelas janelas;
- Afastar-se de janelas e painéis de vidro;
- Afastar-se de armários, prateleiras, objetos pesados e outro mobiliário que possa cair;
- Não aceder às varandas;
- Não utilizar os elevadores.

Na sala de aula:

Os alunos e os professores devem refugiar-se debaixo das carteiras, agarrar uma perna das mesas e proteger a cabeça e os olhos, pressionando a cara contra os braços;

Os alunos devem aguardar com calma que o seu professor lhes dê instruções.

Nas zonas de circulação ou onde não haja possibilidade de se cobrir:

Refugiar-se junto de pilares, sob vigas ou junto de uma parede interior, ajoelhar, colocar a cabeça junto aos joelhos, apertar as mãos firmemente por trás do pescoço e proteger os lados da cabeça com os cotovelos.

Na biblioteca:

Afastar-se imediatamente das janelas, painéis de vidro e estantes e proteger-se apropriadamente.

Nos laboratórios e cozinha:

- Tente apagar todas as chamas, antes de se proteger;
- Afastar-se de todos os materiais perigosos que podem derramar.

No exterior:

- Não reentrar no edifício, mantendo-se no exterior;
- Afastar-se de edifícios, muros, vedações, árvores, postes e cabos eléctricos;
- Agachar-se ou deitar-se no solo e proteger a cabeça;
- Ir observando o que se passa em redor, mantendo-te atento a possíveis perigos, que te obriguem a movimentar-te.

No exterior ou no interior dos edifícios, quando um sismo ocorre, agir imediatamente ao primeiro indício ou sinal de alerta.

O que fazer após o sismo

Deve proceder-se à evacuação das salas de aula e dos edifícios em geral, sob a vigilância dos professores e elementos da estrutura interna de segurança.